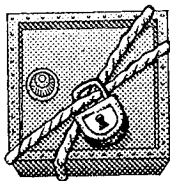


Atraso de negociações preocupa governo

*Protocolos de rolagem
das dívidas estaduais
têm de ser assinados até
30 de setembro*

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — O governo federal está preocupado com a demora na efetivação dos contratos de refinanciamento das dívidas estaduais. Entre o primeiro convênio firmado, o de São Paulo, e o segundo, de Mato Grosso — selado na sexta-feira — passaram-se 50 dias. Há outros 16 Estados na fila.



“Nesse ritmo, não conseguiremos fazer todos os contratos no prazo”, admitiu ontem o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente.

De acordo com a medida provisória que regulamenta a ajuda aos Estados, os contratos devem estar assinados até 30 de setembro. A MP prevê também a possibilidade de o ministro da Fazenda prorrogar o prazo por mais 90 dias.

Técnicos do Ministério da Fazenda tentam agora apressar os contratos. “Mas o melhor jeito é esse mesmo, com programas fiscais detalhados”, observa Parente. Por isso, até o momento, nenhuma mudança foi decidida. Ele informou que estão adiantados os contratos do Ceará e do Rio Grande do Sul.

À exceção de São Paulo e Mato Grosso, todos os Estados que chegaram a acordos com o governo federal só assinaram protocolos — que contêm as linhas básicas do acordo. Para que sejam consequentes, são necessários contratos — aprovados pelo Senado.